

Um Guia para... escrever a “Sua História”

As nossas vidas e experiências são uma fonte enorme de histórias que podemos aproveitar para escrever. Diz o ditado que cada pessoa é um livro e acredito definitivamente que todas as pessoas têm uma história para contar. Também, quanto mais experiência de vida teve, melhores histórias terá! Por isso, não se preocupe se já não pega na caneta há algum tempo. As suas histórias são o melhor motivo para isso!

COMEÇAR POR BAIXO

Quando pensa em escrever a história da sua própria vida, comece por baixo. Escreva as suas memórias deste tipo de acontecimentos e veja as histórias que surgem:

- O seu primeiro beijo
- Um aniversário inesquecível – o seu ou a festa de alguém a que compareceu, por exemplo
- Uma memória vívida de quando tinha cinco anos
- O nascimento de uma criança
- O seu primeiro dia de trabalho
- Um uniforme que outrora usou, se usou algum para algum emprego, escola ou ocupação
- Uma altura em que alguém o fez rir de verdade
- Uma viagem inesquecível.

VIDA REAL CONTRA FICÇÃO

Lembre-se que como escritor, pode recorrer às suas próprias memórias e histórias tanto na ficção como na vida real. A maioria dos escritores dirão que recorrem constantemente a experiências pessoais e baseiam-se nelas, mesmo que não estejam realmente a escrever acerca deles ou desse acontecimento em particular. Portanto, escrever sobre a sua própria vida é também uma boa prática para escrever histórias inventadas porque exercita a sua memória e liga-o às suas emoções.

RECOLHER INFORMAÇÃO

Uma boa maneira para começar a pensar sobre a história da sua vida, ou uma série de histórias, é com álbuns de fotografias, agendas, diários, caixas de recordações, livros de recortes: tudo o que tiver. Uma senhora tem sido uma fiel escritora do seu diário durante toda a sua vida, assim como uma entusiasta de fotografia. Ela pretende agora escrever a história da sua vida, reunindo esses elementos – história e imagens – para os seus netos. Será um excelente projecto quando terminar e tem material de sobra com que trabalhar.

Dê uma vista de olhos ao seu álbum de fotografias, diários, talvez cartas e veja as memórias que desencadeiam. Tinha-se esquecido que algumas coisas aconteceram? Essas fotografias e cartas trazem-lhe essas recordações de volta? Talvez encontre uma história que desconhecia. Uma carta trocada entre uma avó e a irmã revelou que tinham tido uma discussão por causa da avó ir para outro país. Uma história muito interessante!

TODA A SUA VIDA

A ideia de escrever a história de toda a sua vida pode ser um pouco assustadora. Há tanto para contar só de um assunto! Por onde começar? Começaria pelo seu nascimento e continuaria a partir daí, como Charles Dickens em *David Copperfield*, ou talvez optasse por uma colecção de histórias de diferentes alturas na sua vida que dizem algo sobre si?

A lista anterior poderá ajudá-lo com algumas ideias para estes “capítulos” individuais. Também irá descobrir que à medida que escreve sobre um assunto, lembrar-se-á de outro. Deixe acontecer, deixe as memórias fluírem.

Em alternativa, poderá decidir que quer escrever sobre como se sentiu num determinado momento, em vez de um simples reconto de acontecimentos. Os exemplos deste tipo de tópicos poderão ser:

- Força na adversidade – a sua história ou de algum familiar a lidar com uma situação complicada
- Um romance encantador – a história de um namoro ou relação, talvez com os altos e baixos!
- Um momento de orgulho – a história de algo de que se orgulha muito
- Sonhos – quais eram os seus sonhos de infância? Quais são os seus sonhos agora?

SELADO COM UM BEIJO

Se pudesse escrever uma carta para si com 18, 30 ou 45 anos, o que escreveria?

Lembre-se do que queria com essas idades e o que fazia na vida. Escreva uma boa carta para si. Diga a si próprio (seja qual for a idade que escolher) como é agora, como a sua vida é agora. Dê um conselho ao jovem que existe dentro de si. Diga-lhe o que aprendeu ou o que gostaria de ter feito. Poderá ficar surpreendido com as suas palavras!

ESTRUTURAR A SUA HISTÓRIA

Depois de ter escrito pequenos episódios da sua vida, poderá aperceber-se que a sua escrita concentrou-se num determinado conjunto de acontecimentos ou num determinado sentimento ou tema. Estes escritos e histórias iniciais podem ajudá-lo a identificar a estrutura para uma história longa, caso queira escrever uma. Seguem-se algumas ideias:

- Pode identificar cinco pontos importantes na sua vida amorosa – escreva a história de como se relacionam ou de como não se relacionam de todo!

- A história da sua vida escrita em cartas. Opte por escrever uma carta em alturas importantes da sua vida – isto é, quando tinha 10, 15, 20, 25, 30 anos... As cartas podem ser para pessoas diferentes, mas falam por si com aquela idade e exprimem as preocupações e alegrias que tinha naquela altura.
- Use o título “O Que Aprendi” e escreva a história da sua vida focando aquilo que aprendeu – sobre si, sobre o mundo. A segunda parte da história poderia ser “O Que Não Aprendi”.
- Escreva as dez conversas realmente importantes que teve na sua vida, boas e más. Escreva-as em pormenor, com o que você e a outra pessoa disseram e pensaram quando falaram / discutiram / celebraram / planearam o futuro.
- Encontre dez fotografias que significam muito para si e mostram um acontecimento importante na sua vida. Descreva o que estava a acontecer na fotografia e naquela altura.

Por último – desfrute da arte da escrita e divirta-se a redescobrir as suas histórias. Encerra em si uma biblioteca autêntica. Ponha a caneta a trabalhar!



Bookbite